



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Revista Canavieiros

Data: 28/03/2012

Link: http://www.revistacanavieiros.com.br/mostra_noticia.asp?id=6223

Caderno / Página: - / -

Assunto: Agricultura brasileira demanda maior consumo de fertilizantes

Agricultura brasileira demanda maior consumo de fertilizantes

O nível tecnológico da agricultura brasileira teve um salto nos últimos anos, aumentando o uso de fertilizantes de maneira consistente. Por isso a importância de o produtor brasileiro conhecer os mercados internacionais. Para falar sobre o assunto, a TECNOSHOW COMIGO 2012 traz o engenheiro agrônomo e consultor da MBAgro Alexandre Mendonça De Barros, que ministrará a palestra “Tendências do Mercado de Fertilizantes no Brasil e no Mundo”, com, no dia 12 de abril, às 14 horas.

Segundo o palestrante, o objetivo é avaliar o que vem ocorrendo na economia agrícola internacional e seus impactos no mercado de fertilizantes.

Serão apresentados dados comparativos, mostrando o ritmo da demanda. “A título de exemplo, em 2010 o país consumiu 24,5 milhões de toneladas e 28,5 milhões em 2011, o que representa um salto respeitável. A participação dos fertilizantes nos custos de produção justifica olhar com atenção o comportamento dos preços do produto”, explica.

Forte demanda

A oferta de fertilizantes vem crescendo, mas não consegue alcançar o ritmo de consumo. “No ano passado importamos 81% do nitrogênio, 66% do fósforo e 92% do potássio e o Brasil é hoje o quarto maior mercado de adubos, seguindo China, Estados Unidos e Índia”, mostra Alexandre. Ele explica que em todas as regiões do mundo, esse comércio cresceu bastante, em consequência dos bons preços nos alimentos. Em 2012, neste primeiro bimestre, já houve aumento da entrega de fertilizantes em relação ao mesmo período do ano passado, indicando aumento de 3,8 %, segundo dados da Associação Nacional de Difusão de Adubos.

Entre os fatores que serão mostrados na palestra para o aumento na produção dos insumos, estão: o crescimento populacional, a limitação de terras agricultáveis na maior parte dos países do mundo e o PIB per capita. “Por essas razões o estímulo ao aumento de produtividade passa pelo maior uso de fertilizantes”, ressalta. Alexandre lembra também que o setor público deveria sempre considerar o aspecto dos fertilizantes na estrutura da produção agrícola, dando maiores incentivos. O Brasil, que em muitas culturas já apresenta níveis de aplicação do produto comparáveis aos norte-americanos, em outras ainda tem espaço para aumento.

O palestrante

Alexandre Mendonça de Barros é Engenheiro Agrônomo pela ESALQ/USP (1990) e Doutor em Economia Aplicada pela mesma instituição (1999). Foi professor do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP, nas áreas de Macroeconomia, Desenvolvimento Econômico e Economia Agrícola, desde 1995. É Professor de Economia Agrícola da Fundação Getúlio Vargas, desde 2005. É membro do Conselho de Administração da Ultrafertil, do Grupo Schoenmaker/Terra Viva, do Grupo Otávio Lage, do Frigorífico Minerva e do CASP. Membro do Comitê de Assessoria Externa da EMBRAPA Pecuária Sudeste. Membro do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP. É Sócio-Consultor da MB Agro e da Ruralcon Consultoria em Gestão Agropecuária.